



## XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2023
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Comunicação promotora de saúde para população jovem: relato de experiência
<b>Autor</b>	MARIANA SZORTIKA CUNHA
<b>Orientador</b>	CRISTIANNE MARIA FAMER ROCHA

## **Comunicação Promotora de Saúde para População Jovem: relato de experiência**

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Autor: Mariana Szortika Cunha

Orientadora: Cristianne Maria Famer Rocha

**Introdução:** Os casos de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), no Brasil, principalmente entre o público jovem entre 15 e 24 anos, tem aumentado consideravelmente nas últimas décadas. Estratégias de comunicação que possam educar e sensibilizar esta população acerca desse tema são sempre mais necessárias.

**Objetivo:** Relatar a experiência de participação em um projeto nacional, sobre comunicação promotora de saúde, junto a jovens, voltada à prevenção das ISTs, HIV/Aids e hepatites virais dirigidas à população jovem brasileira nos últimos 10 anos (2010 – 2019).

**Metodologia:** Relato de experiência.

**Resultados:** Participei, de junho a agosto de 2023, da organização dos dados da referida pesquisa. A produção dos dados ocorreu através da realização de oficinas junto à população juvenil nas cidades de Porto Alegre, Fontoura Xavier e Santa Cruz do Sul. Foram realizadas dez oficinas, com duração de cerca de duas horas cada uma, com cerca de dez participantes. Em um primeiro momento, os coordenadores das oficinas se apresentaram e, na sequência, distribuíram os Termos de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Após os coordenadores explicarem como funcionariam as oficinas, os participantes foram divididos em grupos. Para cada grupo foi solicitado que escrevessem a primeira palavra que lhes vinha à mente quando ouvem a expressão “infecções sexualmente transmissíveis”. Após, cada grupo recebeu os materiais produzidos do EducaIndex (cartaz, jingle e vídeo) e preencheu o formulário de avaliação. Por fim, cada grupo propôs, uma campanha que desse conta das necessidades que esta população identifica a respeito das ISTs. Em uma roda de conversa, ao final, cada grupo apresentou a análise crítica dos materiais e a proposta pensada para uma possível campanha voltada ao público juvenil.